



PENSE NEGATIVO, MAS NÃO PARE

Seríamos melhor sucedidos se pensássemos negativo.

O que não falta hoje são os vendedores de otimismo.

As obras de auto-ajuda preconizam o pensamento positivo.

Já a psicóloga americana Julie Norem, defende em seu livro ("O Poder Positivo do Pensamento Negativo"), que um pouco de pessimismo pode fazer muito bem.

O Prêmio Nobel da Economia, Daniel Kahneman, afirma que os fracassos nos negócios são conseqüência de um processo de decisão falha, baseado num otimismo que superestima os benefícios e subestima os custos. Acrescento: nos consultórios também.

O pensamento negativo concreto e detalhista, pode ajudar a antecipar coisas que possam dar errado e a se planejar para evitar resultados ruins.

A maior desvantagem é que as outras pessoas normalmente não gostam de cenários negativos. Preferem acreditar nos otimistas, pois não interferem no prazer e na satisfação, mesmo que não sejam competentes.

DESCONFIANÇA - Como afirmava Napoleão: "Nos negócios práticos da vida, não é a fé que salva. Mas a desconfiança".

Desconfiança não deve ser confundida com medo.

Muitas vezes consumimos 70% de nossa energia emocional preocupados com o que tememos que possa vir a acontecer.

E 90% dessas coisas não acontecem.

Para as 10% que acontecerem, utilize a desconfiança/pessimismo defensivo, para não abatê-lo completamente.

Mas nunca podemos esquecer que o importante é não parar. Estar sempre inovando, principalmente no consultório.

NÃO PARE NO TEMPO - Passe a praticar no seu consultório os novos testes e tratamentos que ampliam a sua eficiência terapêutica e o seu mercado de trabalho: antibiograma da flora periodontal patogênica, terapêutica definitiva do herpes labial, terapia fotodinâmica (PDT), anestesia eletrônica, laserterapia, microscopia operatória, clareamento com luz-laser...

Também os novos exames por imagem que ampliam a segurança diagnóstica, como a tomografia, ultrassonografia, ressonância...

Este número da RGO aborda alguns desses exames e o uso mais ampliado das panorâmicas.

Para onde vamos?

ALÉM DA GENÉTICA - A Odontologia e a saúde bucal podem estar sendo influenciadas pela EPIGENÉTICA, da mesma forma que pelo consumo do açúcar, creme dental fluorado, hábitos de higiene bucal, ampliação do tratamento dentário...

Epigenética é a ciência que pretende esclarecer como os fatores ambientais, podem interferir nos genes mesmo sem haver mutações.

Os geneticistas buscam entender como o estilo de vida é capaz de acionar ou silenciar genes.

O objetivo é a "metilação" - processo que ocorre na citosina, uma das bases do DNA. As pequenas moléculas "grupos metil" podem agir sobre a citosina, deixando o gene modificado. São como presilhas que travam a hélice de DNA, influenciadas em muito pela dieta.

Seria um bom tema para um próximo número da revista, assim como foi a edição especial de 2002 sobre IMAGINOLOGIA.

Que nome era esse? Com este enfoque difundimos na época um debate sobre a mudança do nome da Radiologia Bucal (neste espaço e na seção IDÉIAS).

O CFO foi sensível e acabou alterando novamente o nome da especialidade para "Radiologia Odontológica e Imaginologia".

Ricardo Cauduro*



* Ricardo Cauduro é cirurgião-dentista e diretor científico da RGO.

"O poder positivo do pensamento negativo"
